

DECLARAÇÃO

Eu, Vanessa Martins da Rocha, portador(a) do CPF nº 988.727.022-91 e RG nº 98872702291, declaro, para os devidos fins, que além da graduação em **Engenharia de Pesca** e doutorado em **Aquicultura e Recursos Pesqueiros** tenho experiência em estudos de ecologia de sistemas pesqueiros. Ao longo da minha formação profissional tive oportunidade de executar trabalhos na **Reserva Biológica do Jaru** em parceria com o ICMBio, fazendo levantamento dos ambientes aquáticos, através de **coleta e identificação da ictiofauna**, além de participar do projeto de pesquisa para o ordenamento pesqueiro da região. Também tive a oportunidade em 2010 e 2014 de acompanhar as atividades do **Laboratório de Ictiofauna e Pesca** (Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Rondônia), onde em 2010 participei de coletas e identificação de ictiofauna no extenso Rio Madeira a jusante e a montante da barragem de Jirau e Santo Antônio. As atividades em campo também consistiam em trocas com a **comunidade local**, através de conversas informais e aplicação de questionários específicos para entender o impacto das barragens nas atividades de pesca e na subsistência desses pescadores artesanais. Também participei da organização e manutenção da coleção de exemplares de peixes da bacia amazônica. Já em 2014, no mesmo laboratório desenvolvi atividades relacionados a **Reprodução** (Histologia de gônadas, fecundidade, escala de maturidade sexual, cálculo de IGS, entre outros estudos para a estimativa de parâmetros reprodutivos e de **crescimento pesqueiro**), bem como estudos de dieta de peixes para identificação de itens alimentares. Outra experiência relevante foi a participação voluntária em atividades de pesquisa do **Projeto Biodiversidade do Parque Estadual do Cristalino**, desenvolvido no Parque Estadual do Cristalino, município de Novo Mundo – MT, onde foram realizadas atividades de coleta, **processamento e identificação de ictiofauna**.

Somado a essas experiências, participei como monitora da **disciplina de Ictiologia**, e voluntária PIBIC desenvolvendo pesquisa com dieta alimentar de peixes de igarapé e participei de curso de taxonomia. Todas essas experiências renderam publicações de artigos científicos e vários trabalhos apresentados em congressos nacional e internacional da área. Dessa forma, posso atestar minha experiência com coleta, identificação de espécies, parâmetros reprodutivos e de crescimento de peixes, com extensão pesqueira e pescadores artesanais.

A documentação comprobatória segue na sequência.



Documento assinado digitalmente

VANESSA MARTINS DA ROCHA

Data: 01/07/2025 11:43:16-0300

CPF: ***.727.022-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>



DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que se fizerem necessários que, Vanessa Martins da Rocha, acadêmica do 10º período do Curso de Engenharia de Pesca da Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, realizou estágio curricular no âmbito dos projetos de pesquisa: Biodiversidade na REBIO Jaru (RO): Diagnóstico dos ambientes aquáticos e terrestres. Bases para o ordenamento pesqueiro (autorização SISBIO nº 31160-1) e Peixes de riachos de terra firme da bacia do rio Machado, RO (autorização SISBIO nº 31446-1), totalizando 256 horas.

Os Projetos em questão foram de imensa relevância para o conhecimento científico da Reserva Biológica do Jaru, pois contemplou pesquisas elencadas como prioritárias a serem realizadas na unidade, conforme prevê o Plano de Manejo da Unidade aprovado pela Portaria ICMBio nº 26 de 10/03/2010.

Ji-Paraná-RO, 07 de fevereiro de 2014.

Cordialmente,

João Paulo de Oliveira Gomes

Analista Ambiental, Mat. 151.109-9

Coordenador de Pesquisa, Manejo e Monitoramento da
Biodiversidade da Reserva Biológica do Jaru



Rua São Cristóvão, 903 • Bairro Jardim Presidencial • CEP: 76.901-038 • Ji-Paraná-RO
Fone/Fax: (69) 3423-5436



DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que se fizerem necessários que, Vanessa Martins da Rocha, acadêmica do 10º período do Curso de Engenharia de Pesca da Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, realizou estágio no âmbito dos projetos de pesquisa: Biodiversidade na REBIO Jaru (RO): Diagnóstico dos ambientes aquáticos e terrestres. Bases para o ordenamento pesqueiro (autorização SISBIO nº 31160-1) e Peixes de riachos de terra firme da bacia do rio Machado, RO (autorização SISBIO nº 31446-1), totalizando 64 horas.

Os Projetos em questão foram de imensa relevância para o conhecimento científico da Reserva Biológica do Jaru, pois contemplou pesquisas elencadas como prioritárias a serem realizadas na unidade, conforme prevê o Plano de Manejo da Unidade aprovado pela Portaria ICMBio nº 26 de 10/03/2010.

Ji-Paraná-RO, 14 de julho de 2014.

Cordialmente,

João Paulo de Oliveira Gomes

Analista Ambiental, Mat. 151.109-9

Coordenador de Pesquisa, Manejo e Monitoramento da
Biodiversidade da Reserva Biológica do Jaru



Rua São Cristóvão, 903 • Bairro Jardim Presidencial • CEP: 76.901-038 • Ji-Paraná-RO
Fone/Fax: (69) 3423-5436



Fundação Universidade Federal de Rondônia
DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA
LABORATÓRIO DE ICTIOLOGIA E PESCA



CERTIFICADO

Certifico que a aluna **Vanessa Martins da Rocha** do curso de Engenharia de Pesca e Aquicultura/UNIR, campus Presidente Médici, realizou estágio no Laboratório de Ictiologia e Pesca/UNIR, campus Porto Velho, entre os dias 04 e 29 de Janeiro de 2010 com carga horária de 168 horas.


CAROLINA RODRIGUES DA COSTA DORIA, DRA.
Coordenadora do Laboratório de Ictiologia e Pesca

Porto Velho, 06 de Março de 2014

DECLARAÇÃO

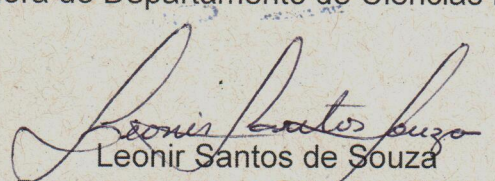
Declaro a quem possa interessar que a acadêmica **VANESSA MARTINS DA ROCHA**, do curso de Engenharia de Pesca da Universidade Federal de Rondônia, desenvolveu no laboratório de Ictiologia e Pesca (Departamento de Ciências Biológicas) um estágio no período de 07 a 24 de janeiro de 2014, totalizando 120 horas.

O estágio foi realizado em Reprodução e Dieta em Peixes: Histologia de Gônadas, Fecundidade, Dieta onde foram desenvolvida as seguintes atividades:

- 1 – Teoria da Reprodução em Peixes – ovogênese e escala de maturidade, utilização do Índice Gonado – Somático (IGS), frequência dos estádios de maturação gonadal, curva de maturação.
- 2 – Práticas (Processo Histológico) – fixação Alfac, desidratação, diafanização, inclusão em parafina, uso do micrótomo, coloração de lâminas (Hematoxilina – Eosina).
- 3 – Análise das Lâminas.
- 4 – Fecundidade: método gravimétrico, contagem e medição de ovócitos.
- 5 – Identificações de Itens Alimentares de peixes.


Dra. Carolina R. C. Doria
Coordenadora do Laboratório de Ictiologia e Pesca UNIR
Curadora da Coleção de Ictiologia UNIR

Carolina Rodrigues da Costa Doria
Prof.^a. Orientadora do Departamento de Ciências Biológicas - UNIR


Leonir Santos de Souza

Chefe do Departamento de Ciências Biológicas - UNIR

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS



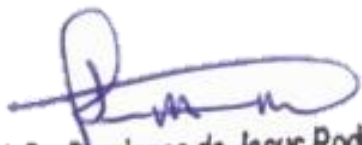
SINOP

Universidade Federal de Mato Grosso
Campus Universitário de Sinop
Av. Alexandre Ferronato, 1200 – Sinop/MT
Tel: (66) 3531-1663 – Fax: (66)3531-9796

DECLARAÇÃO

Sinop, 04 de fevereiro de 2014

Declaro para os devidos fins que **Vanessa M. da Rocha** participou como voluntária de atividades de pesquisa relacionadas ao Projeto “Biodiversidade do Parque Estadual do Cristalino”, vinculado ao Programa de Pesquisa em Biodiversidade – PPBio desenvolvido no Parque Estadual do Cristalino no município de Novo Mundo/MT. Durante o período de 10 a 19 de maio de 2013. Cumprindo **80 horas** de atividades científicas, envolvendo coleta, processamento e identificação de material zoológico.



Prof. Dr. Domingos de Jesus Rodrigues
Slape N° 1534870

Profº. Dr. Domingos de Jesus Rodrigues
Universidade Federal de Mato Grosso
Núcleo de Estudo de Biodiversidade da Amazônia mato-grossense (NEBAM)





Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Campus de Presidente Médici
Departamento de Engenharia de Pesca e Aquicultura

Declaração

Declaro para os devidos fins que a acadêmica **Vanessa Martins da Rocha** participou como monitora da disciplina Ictiologia, ministrada para o curso de bacharelado em Engenharia de Pesca na Universidade Federal de Rondônia.

As atividades foram desenvolvidas em 2012.2 e 2013.1 e corresponderam ao acompanhamento de aulas práticas, auxílio na aplicação de avaliações e na organização de material didático. No total foram cumpridas 40 horas de monitoria.

Prof. Igor David da Costa
SIAPE: 1849904
UNIR/DEPA/LCA
Coordenador de Disciplina



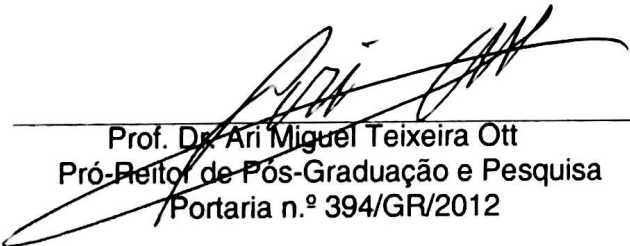
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA - PROPesq
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS E TRABALHO VOLUNTÁRIO
DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PIBIC/UNIR/CNPq

Certificado

Certificamos que **VANESSA MARTINS DA ROCHA** participou do Programa Institucional de Bolsas e Trabalho Voluntário de Iniciação Científica – PIBIC/UNIR/CNPq, no período de agosto de 2013 a julho de 2014 e apresentou no XXIII Seminário Final deste Programa os resultados do seu Plano de Trabalho “Contribuição de itens autóctone e alóctone para a dieta de *Serrapinnus notomelas* (Eigenmann, 1915) em igarapés com diferentes estados de conservação, bacia do Rio Machado, Rondônia, Brasil”, no Projeto “Peixes de igarapés de terra firme da bacia do rio Machado, RO”, vinculado à área de Ciências Exatas e da Terra, sob orientação do Prof. Ms. Igor David da Costa.



Porto Velho, 01 de agosto de 2014.


Prof. Dr. Ari Miguel Teixeira Ott
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa
Portaria n.º 394/GR/2012

Participante



Fundação Universidade Federal de Rondônia
Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis



CERTIFICADO

Certificamos que **VANESSA MARTINS DA ROCHA** participou da palestra *Taxonomia de peixes: histórico, conceitos, metodologias, aplicações e estado atual*, proferida pelo Prof. Ms. Willian Massaharu Ohara, promovida pelo Departamento de Engenharia de Pesca e Aquicultura da Universidade Federal de Rondônia e realizada no Campus de Presidente Médici, no dia 24 de abril de 2012, com carga horária total de 04 horas.

Porto Velho, 22 de outubro de 2012.



Rubens Vaz Cavalcante
Prof. Ms. Rubens Vaz Cavalcante
Pró-Reitor de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis


Prof. Ms. Igor David da Costa
Coordenador do Ação de Extensão

Vanessa M. da Rocha
Participante

Variação nictemeral na assembleia de peixes de um trecho de rio na Amazônia ocidental brasileira

Igor David da Costa ^{1*}

Wesclen Vilar Nogueira ¹

Vanessa Martins da Rocha ¹

Paulo de Tarso da Fonseca Albuquerque ¹

Julia Myriam de Almeida Pereira ¹

Rinaldo Antônio Ribeiro Filho ²

¹Fundação Universidade Federal de Rondônia, Campus Presidente Médici
Departamento de Engenharia de Pesca, Laboratório de Ciências Ambientais
Rua da Paz, 4376, CEP 76.916-000, Presidente Médici – RO, Brasil

²Universidade Estadual Paulista Julio Mesquita Filho, Campus de Registro
Avenida Nelson Brihi Badur, 430, Vila Tupy, CEP 11.900-000, Registro – SP, Brasil

* Autor para correspondência
igorbiologia@yahoo.com.br

Submetido em 17/09/2014

Aceito para publicação em 02/04/2015

Resumo

Padrões de atividade circadiana estão entre os ritmos biológicos mais evidentes e detectáveis nos animais. Este artigo tem por objetivo verificar os efeitos da variação nictemeral na abundância, biomassa e composição da ictiofauna no médio rio Machado, Rondônia. As coletas foram realizadas em nove pontos de amostragem no rio Machado, com utilização de malhadeiras. Foram capturados 1.320 espécimes, pertencentes a cinco ordens, 22 famílias e 56 espécies, com biomassa total de 689 kg. Os Characiformes apresentaram maior abundância e biomassa em ambos os períodos; para o período noturno os Siluriformes foram o segundo grupo mais representativo em abundância. Para o período noturno, a biomassa dos Perciformes, Siluriformes, Clupeiformes e Gymnotiformes foram, na ordem, as superiores. Enfatizamos a ausência de segregação temporal no biótopo estudado, contudo, destacamos a contribuição em abundância das ordens Perciformes e Siluriformes na utilização do ambiente em períodos distintos dos citados na literatura. Todavia, apontamos que novas amostragens em ambos os períodos são necessárias por conta da ocorrência de um pequeno número de espécies raras exclusivas do período diurno (S = 12; 21%) e noturno (S = 8; 14%). Esses resultados são importantes para complementar os inventários taxonômicos anteriores à instalação de grandes empreendimentos ou áreas de proteção ambiental.

Palavras-chave: Biomassa; Ictiofauna; Rio Machado; Rondônia; Segregação temporal

Abstract

Nychthemeral variation in the fish assemblage at a river stretch in the western Brazilian Amazon. Circadian activity patterns are among the most obvious and detectable biological rhythms in animals. This article aims to check the effects of nychthemeral variation on abundance, biomass, and composition of the

The influence of habitat structure on fish assemblages in Amazonian streams of Machado river basin

Igor D. da Costa¹ & Vanessa M. da Rocha²

1. Laboratório de Ciências Ambientais, Departamento de Engenharia de Pesca, Universidade Federal de Rondônia - UNIR. Rua da Paz, Lino Alves Teixeira, CEP 76196-000, Presidente Médici, RO, Brasil; igordavid@unir.br
2. Laboratório de Biologia e Cultivo de Peixes de Água Doce (LAPAD), Departamento de Aquicultura - Centro de Ciências Agrárias (CCA), Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Rodovia Francisco Thomaz Dos Santos, 3532 - Armação do Pântano Do Sul Florianópolis SC CEP 88066-260; vanessa.engenhariapesca@gmail.com

Received 27-XI-2015. Corrected 14-VII-2016. Accepted 17-VIII-2016.

Abstract: Igarapés are Amazonian streams that are extremely susceptible to environmental changes. Due to the rapidly occurring riparian land use changes, and the several impacts these may have on fish assemblages, it is highly valuable to describe and understand the current relationships between these assemblages and the local environmental conditions, especially in barely know areas. In this research, we studied the taxonomic composition and fish assemblage attributes variation in three streams with different riparian conservation conditions: forest, intermediate and pasture. Samplings were performed every two months from October 2011 to September 2012, in three 1st order streams in the Machado River Basin, Rondônia. Fish were collected using trawls (seine net with a mesh size of 2 mm) and dip nets (2 mm mesh) along the entire stretch; the obtained samples were preserved and identified per site type. A total of 2141 fish specimens belonging to 59 species, 17 families and five orders were recorded. Unlike the intermediate and pasture streams, the forest stream showed a high richness and low abundance. The forested stream exhibited the highest diversity and evenness value, and had low dominance, unlike the other streams. The variance partitioning and partial Redundancy Analysis (pRDA) indicated that assemblage composition was significantly explained by the environmental variables such as: depth, water velocity, pteridophytes and grasses, but not by spatial predictors. The non-metric multidimensional scaling (NMDS) analysis showed that intermediate and pasture streams separated from the forested stream. We concluded that both, the stream environmental variables and fish assemblage attributes were influenced by the different conservation status and land cover. Given the influence of regional processes, which have a pervasive role in local fish assemblages, land use at the watershed scale is important, especially to explain the higher richness and diversity found in forested streams. *Rev. Biol. Trop.* 65 (1): 103-115. Epub 2017 March 01.

Key words: complexity, conservation, richness, fish assemblages.

Tropical rainforest streams are nutrient-poor streams with a dense forest cover that prevents light from reaching the water surface (Walker, 1995). Their biological and physicochemical features are therefore greatly influenced by the surrounding vegetation (Mendonça, Magnusson, & Zuanon, 2005). They are also considered to be extremely vulnerable to environmental impacts, such as land-use change by agricultural purposes, which may cause environmental degradation

(Dembkowski & Miranda, 2012) and influence aquatic vertebrate fauna (Miserendino et al., 2011).

Physicochemical habitat characteristics are considered to be highly relevant factors affecting the distribution of species and the organization of communities in streams (Hoeinghaus, Winemiller, & Birnbaum, 2007). Variations in species composition, structure and distribution in fish assemblages has been attributed to area (i.e. basin area, lake surface area), regional

Feeding ecology of *Serrapinnus notomelas* (Characiformes: Cheirodontinae) in small forest streams in the Machado River basin, Rondônia, Brazil

Igor David da COSTA^{*1}, Vanessa Martins da ROCHA²

¹ Universidade Federal de Rondônia. Departamento de Engenharia de Pesca, Rua da Paz, 4376, Bairro Lino Alves Teixeira, CEP: 76.916-000, Presidente Médici, Rondônia, Brasil.

² Universidade Federal de Santa Catarina. Rodovia Francisco Thomaz Dos Santos, 3532 - Armação do Pântano do Sul, CEP: 88066-260, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

* Corresponding author: igordavid@unir.br

ABSTRACT

Studies on the trophic structure of fish give information on species autoecology and their role in the ecosystem. The aims of this study were to characterize the diet of *Serrapinnus notomelas* in small streams of the River Machado basin and to assess the effect of rainfall seasonality. Fish were collected bimonthly from July 2013 to May 2014 with seine nets and hand nets. The length of each specimen was measured to identify category classes. There were also measured the fullness index and volume of each ingested item, and these data were combined to obtain an alimentary index. We used ANOVA and Kruskal-Wallis to test for differences between length classes and fullness index, Chi-squared tests to detect seasonal differences in origin of food items and non-metric multidimensional scaling analysis to examine temporal variation in diet. We found that most of the specimens were longer than 20 mm, showing a polymodal distribution. In both seasons stomachs of most fish were full. *Serrapinnus notomelas* feeds on items of plant and animal origin. A higher consumption of aquatic macrophytes and algae was observed, suggesting omnivorous feeding behavior with a tendency to herbivory. Items of plant and autochthonous origin were consumed more than other items in both seasons, and consumption of animal and autochthonous items varied between seasons. These results reinforce the idea that *S. notomelas* show trophic plasticity between seasons.

KEYWORDS: Characidae, Trophic ecology, Igarapés, Ornamental fish, Amazon.

Ecologia alimentar de *Serrapinnus notomelas* (Characiformes: Cheirodontinae) em igarapés da bacia do Rio Machado, Rondônia, Brasil

RESUMO

Estudos sobre a estrutura trófica de peixes dão informações sobre autoecologia espécies e seu papel no ecossistema. Os objetivos deste estudo foram caracterizar a dieta *Serrapinnus notomelas* em igarapés da bacia do rio Machado e avaliar o efeito da sazonalidade das chuvas. Os peixes foram coletados bimestralmente de julho 2013 a maio de 2014, com redes de arrasto e redes de mão. O comprimento de cada espécime foi medido para identificar a categoria das classes. Também foram medidos o grau de repleção e o volume de cada item ingerido, e estes dados foram combinadas para se obter um índice alimentar. Foram utilizados uma ANOVA e Kruskal-Wallis para diferenças entre classes de comprimento e graus de repleção, teste de qui-quadrado para detectar diferenças sazonais na origem dos alimentos e análise de escalonamento multidimensional não-métrico para examinar variação temporal na dieta. Nós encontramos que a maioria dos indivíduos eram maiores que 20 mm, apresentando distribuição polimodal. Para ambas as estações a maioria dos estômagos apresentaram-se cheios. *Serrapinnus notomelas* ingeriu itens vegetais e animais. Observamos maior consumo de macrófitas aquáticas e algas, sugerindo comportamento alimentar onívoro com tendência a herbivoria. Itens de origem vegetal e autóctone foram mais consumidos que os demais itens em ambas as estações, e o consumo de itens animais e itens autóctones variou entre as estações. Estes resultados reforçam a ideia de que *S. notomelas* apresenta plasticidade trófica entre as estações.

PALAVRAS-CHAVE: Characidae, Ecologia trófica, Igarapés, Peixe ornamental, Amazônia.

Certificado

**Congresso
Brasileiro de
Engenharia
de Pesca
Paulo Afonso
Bahia - 2013**

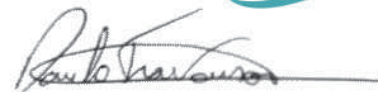
Certificamos que Vanessa Martins da Rocha; Maiza Soares Oliveira; Shadai Mendes Silva; Henrique Magalhães Sales Neto; Igor David da Costa apresentou, em Forma de Pôster, o trabalho intitulado LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES COMERCIAIS NA ÁREA DA RESERVA BIOLÓGICA DO JARU, COM ENFÂNSE NO ORDENAMENTO PESQUEIRO DA BACIA DO RIO MACHADO, RONDÔNIA, BRASIL, durante o XVIII Congresso Brasileiro de Engenharia de Pesca, realizado em Paulo Afonso - BA, no período de 20 a 24 de Outubro de 2013.



Elizeu Brito
Presidente da FAEP



Adriana Cunha
Presidente da AEP
Presidente do XVIII CONBEP



Paulo Travassos
Presidente da ABEP





El Instituto de Ciencias del Mar y Limnología, UNAM y
La Asociación Mexicana de Limnología, A.C.

Otorgan la presente

CONSTANCIA
Vanessa Martins da Rocha, Shadai Mendes Silva y Igor David
da Costa

a:

por su participación con el trabajo:

Caracterización limnológica de los peces ornamentales de la Cuenca del Río Machado, Brasil.

Presentado en el **VI Congreso Nacional de Limnología**

Ciudad Universitaria a 12-14 de noviembre del 2014

Elva Escobar Briones

Dra. Elva Escobar Briones
Directora del ICML

Laura Dávalos Lind

M. en C. Laura Dávalos-Lind
Presidenta AMLAC

Dr. Martín Merino Ibarra

Dr. Martín Merino Ibarra
Coordinador Académico





El Instituto de Ciencias del Mar y Limnología, UNAM y
La Asociación Mexicana de Limnología, A.C.

Otorgan la presente

CONSTANCIA
Vanessa Martins da Rocha, Shadaí Mendes Silva y Igor David
da Costa

a:

por su participación con el trabajo:

Caracterización limnológica de los peces ornamentales de la Cuenca del Río Machado, Brasil.

Presentado en el **VI Congreso Nacional de Limnología**

Ciudad Universitaria a 12-14 de noviembre del 2014

Elva Escobar Briones

Dra. Elva Escobar Briones
Directora del ICML

Laura Dávalos Lind

M. en C. Laura Dávalos-Lind
Presidenta AMLAC

Dr. Martín Merino Ibarra

Dr. Martín Merino Ibarra
Coordinador Académico





**Congresso
Brasileiro de
Engenharia
de Pesca
Paulo Afonso
Bahia - 2013**

Certificado

Certificamos que Vanessa Martins da Rocha e Igor David da Costa apresentou, em Forma de Pôster, o trabalho intitulado POTENCIAIS ESPÉCIES DE PEIXES ORNAMENTAIS DA RESERVA BIOLÓGICA DO JARU, BACIA DO RIO MACHADO, RONDÔNIA, BRASIL, durante o XVIII Congresso Brasileiro de Engenharia de Pesca, realizado em Paulo Afonso - BA, no período de 20 a 24 de Outubro de 2013.

Elizeu Brito
Presidente da FAEP

Adriana Cunha
Presidente da AEP
Presidente do XVIII CONBEP

Paulo Travassos
Presidente da ABEP





**Congresso
Brasileiro de
Engenharia
de Pesca
Paulo Afonso
Bahia - 2013**

Certificado

Certificamos que Fernando Gonçalves Cabeceira; Daniela Rocha; Ana Cláudia Andrade; Tatiane Isabel Silva dos Santos; Vanessa M. da Rocha; Lucélia Nobre Carvalho apresentou, em Forma de Pôster, o trabalho intitulado LEVANTAMENTO DA ICTIOFAUNA DE RIACHOS DA BACIA DO RIO CRISTALINO, MATO GROSSO, durante o XVIII Congresso Brasileiro de Engenharia de Pesca, realizado em Paulo Afonso - BA, no período de 20 a 24 de Outubro de 2013.

Elizeu Brito
Presidente da FAEP

Adriana Cunha
Presidente da AEP
Presidente do XVIII CONBEP

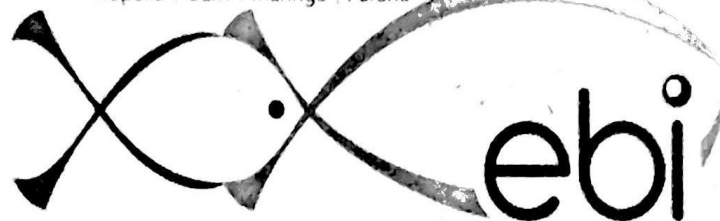
Paulo Travassos
Presidente da ABEP





XX Encontro
2013 Brasileiro de
Ictiologia

Nupélia UEM Maringá Paraná



Certificado

27 de Janeiro a 01 de Fevereiro de 2013
Maringá - PR

Certificamos que o trabalho **AVALIAÇÃO DO EFEITO DE COLETA ATIVA VS. PASSIVA SOBRE A ICTIOFAUNA DE IGARAPÉS DO TRECHO MÉDIO DA BACIA DO RIO MACHADO - RONDÔNIA/BRASIL** do(s) autor(es) **IGOR DAVID DA COSTA, VANESSA MARTINS DA ROCHA, MAIZA OLIVEIRA SOARES, VANESSA BRESSAN, WESCLEN NOGUEIRA VILAR, MARIO LIMA E DOUGLAS GUEDES GOTARDI** foi apresentado como PÔSTER no XX ENCONTRO BRASILEIRO DE ICTIOLOGIA, realizado de 27 de janeiro a 01 de fevereiro de 2013, na Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR.

Claudio de Oliveira
Presidente da Sociedade Brasileira de Ictiologia

Carla Simone Pavanelli
Presidente da Comissão Organizadora do XX EBI

01 a 06
FEVEREIRO.2015

CENTRO DE CONVENÇÕES
DE PERNAMBUCO

CERTIFICADO



XXI
ENCONTRO
BRASILEIRO
DE ICTIOLOGIA
RECIFE | PERNAMBUCO

Certificamos que o trabalho **CONTRIBUIÇÃO DE ITENS AUTÓCTONE E ALÓCTONE NA DIETA DE Serrapinnus notomelas (Eigenmann, 1915) EM IGARAPÉS DA BACIA DO RIO MACHADO, RONDÔNIA, BRASIL**, de autoria de **IGOR DAVID DA COSTA, VANESSA MARTINS DA ROCHA**, foi apresentado no **XXI ENCONTRO BRASILEIRO DE ICTIOLOGIA**, realizado no período de 01 a 06 de fevereiro de 2015, no Centro de Convenções de Pernambuco, Olinda – PE, na modalidade **PÔSTER**.

Olinda/PE, 06 de fevereiro de 2015.

Fábio Hissa Vieira Hazin
Presidente da Comissão Científica do EBI 2015

William Severi
Presidente do EBI 2015

Patrocinadores



Realização





AQUACIÊNCIA
PALMAS 2012

"Unir, consolidar e avançar"

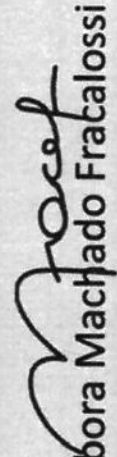
CERTIFICADO

01 a 05 de julho de 2012

Centro de Convenções de Palmas-TO

Certificamos que o trabalho "Influência da estrutura do hábitat sobre a ictiofauna do Igarapé do Nove - Presidente Médici/Rondônia/Brasil", de autoria de **Mario Lima, Vanessa Martins da Rocha, Vanessa da Silva Bressan, Wesclean Vilar Nogueira, Maiza de Oliveira Soares, Igor David da Costa**, foi apresentado na forma de pôster no V Congresso da Sociedade Brasileira de Aquicultura e Biologia Aquática, realizado no Centro de Convenções de Palmas - TO, de 01 a 05 de julho de 2012.


Carlos Magno Campos da Rocha
Presidente do Evento


Debora Machado Fracalossi
Presidente da Aquabio

Apoio



Governo do
TOCANTINS
O Estado da Liberdade
e da Justiça Social

SEBRAE



Serviço Nacional de
Aprendizagem Rural

Patrocínio



Promoção



Ministério da
Pecuária e Agricultura
e Desenvolvimento

Realização

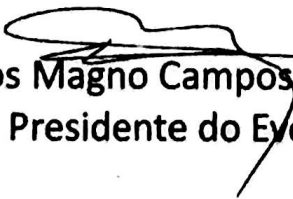


CERTIFICADO

01 a 05 de julho de 2012

Centro de Convenções de Palmas-TO

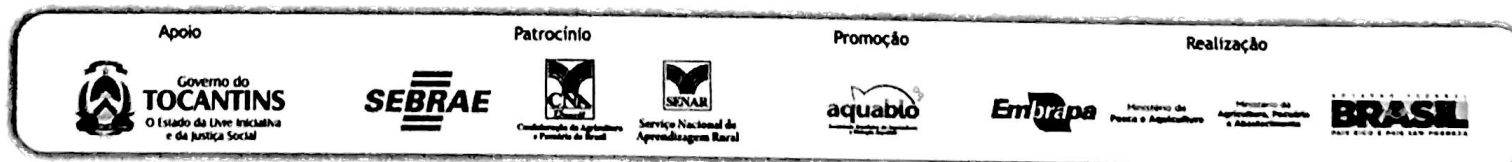
Certificamos que o trabalho **"Variação nictemeral na composição e abundância da Ictiofauna de Igarapés de terra firme - Presidente Médici/Rondônia/Brasil"**, de autoria de **Maiza de Oliveira Soares, Douglas Guedes Gotardi, Vanessa da Silva Bressan, Wesclen Vilar Nogueira, Vanessa Martins da Rocha, Igor David da Costa**, foi apresentado na forma de pôster no V Congresso da Sociedade Brasileira de Aquicultura e Biologia Aquática, realizado no Centro de Convenções de Palmas – TO, de 01 a 05 de julho de 2012.



Carlos Magno Campos da Rocha
Presidente do Evento



Debora Machado Fracalossi
Presidente da Aquabio

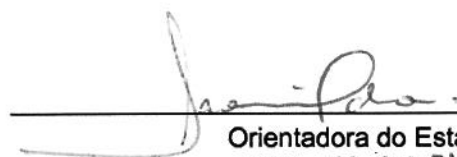




**Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural d
o Estado de Rondônia.**

Certificamos que *Vanessa Martins da Rocha* realizou estágio nesta Emater, na Assessoria Técnica em Cooperativismo para Populações Tradicionais, sob a orientação de Maria Irenilda de Sousa Dias, no período de 23 de janeiro a 14 de fevereiro de 2012, perfazendo uma carga horária de 120 horas.

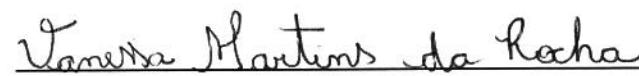
EMATER-RO



Orientadora do Estágio.

M^a Irenilda de S. Dias

CPF: 330.937.844-66


Estagiária



II SEMINÁRIO DE PESQUISA DA RESERVA BIOLÓGICA DO JARU

CERTIFICADO

Certificamos que **VANESSA M. DA ROCHA** participou do II SEMINÁRIO DE PESQUISA DA RESERVA BIOLÓGICA DO JARU realizado no
CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE JI-PARANÁ/RO, nos dias 05/11 e 06/11/2013, com a carga horária de 6 horas.

Patrícia Ferreira Ribeiro Dias

Chefe da Reserva Biológica do Jaru

João Paulo de Oliveira Gomes

Chefe substituto da Reserva Biológica do Jaru

Coordenador de Pesquisa da Reserva Biológica do Jaru



otorgan la presente:

Constancia

A: Silva, M.S., S.C. Cesar y V.M. Rocha

Por su participación como **PONENTES** (modalidad cartel) con el trabajo:

**ATRIBUTOS DEL REPRODUCTOR DE *Plagioscion squamosissimus* (Heckel, 1840)
(PERCIFORMES, SCIAENIDAE), ESPECIE AMAZÓNICA EN EL RÍO MACHADO, BRASIL**

En el marco de las actividades académicas realizadas durante el
XIV Congreso Nacional y III Simposio Latinoamericano de Ictiología
celebrados del 5 al 8 de Noviembre.

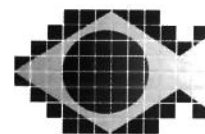
Morelia, Mich., a 8 de Noviembre de 2014.

M. en C. Carlos Armando Tena Morelos
Director de la Facultad de Biología
de la UMSNH

Dr. Adrián Felipe González Acosta
Presidente de la SIMAC

Dra. Marina Medina Nava
Presidente del Comité Organizador

Certificado



XVII Congresso
Brasileiro de
ENGENHARIA DE PESCA

Certificamos que

H.M. Sales Neto¹; V.M. Rocha¹; A.O. Luxinger¹; C.O. Figueredo¹; M.Lima¹, R.A.; Ribeiro Filho²;
J.M.A. Pereira²

participou de 27 de novembro a 01 de dezembro de 2011, do XVII Congresso Brasileiro de Engenharia de Pesca, em Belém do Pará, na qualidade de

Autores do Trabalho: QUANTIFICAÇÃO DAS INTERAÇÕES TRÓFICAS DA PIRAMBEBA (Serrasalmus rhombeus, Linnaeus, 1766) NA REPRESA CARLOS MATIAZZE (RO)

Prof. Dioniso de Souza Sampaio, Msc.
Presidente do XVII CONBEP

Prof.º Dr. Fábio Hazin
Presidente da ABEP - Presidente da Comissão Científica

XIX Encontro Brasileiro de Ictiologia

30 de Janeiro a 04 de Fevereiro de 2011

Manaus - AM

Certificamos que o trabalho ECOLOGIA TRÓFICA DA PIRAMBEBA (*Serrasalmus rhombeus*, LINNAEUS, 1766) NA REPRESA CARLOS MATIAZE (RO), do (s) autor (es) DE SALES, Henrique M; MARTINS ROCHA, Vanessa; DE OLIVEIRA SOAREZ, Maiza; . DE ALMEIDA PEREIRA, Julia M; RIBEIRO FILHO, Rinaldo A., foi apresentado como PAINEL no XIX ENCONTRO BRASILEIRO DE ICTIOLOGIA, realizado de 30 de janeiro a 4 de fevereiro de 2011, no Centro de Convenções Studio 5, Manaus, AM.



Paulo Andreas Buckup
Presidente da Sociedade Brasileira de Ictiologia



Lúcia Rapp Py-Daniel
Presidente da Comissão Organizadora do XIX EBI

